

# Caso Eloá Pimentel: O compromisso da mídia com a audiência, o estrelismo da polícia militar e um desfecho fatal

Após manter Eloá Cristina de apenas 15 anos em cárcere privado durante 4 dias, o ex-namorado Lindemberg Alves, 22, disparou dois tiros, um contra a cabeça da jovem e outro acertando a região da virilha, o diagnóstico médico constatou morte cerebral.

VITÓRIA FONTES

SÃO PAULO (SP) | 25 DE OUTUBRO DE 2021 ÀS 07H02



Foto.: Eloá na janela de sua casa durante o sequestro | Reprodução.: Robson Fernandes - Estadão

O namoro começou quando Eloá tinha apenas 12 anos e Lindemberg 18; os dois haviam se apaixonado perdidamente, a diferença de idade entre o casal tornou-se um problema e os pais da jovem estabeleceram algumas regras que logo foram aceitas, assim, dando continuidade no relacionamento e fazendo a família gostar do garoto ao ponto de que Douglas, irmão mais novo de Eloá, criou um enorme sentimento de admiração por seu então cunhado Lindemberg. No entanto, os anos se passaram e aquela união que era cheia de amor transformou-se em um relacionamento conturbado, cheio de idas e vindas e crises de ciúmes por parte dele.

Eloá sempre foi uma garota muito simpática, extrovertida e comunicativa, tais características eram suficientes para despertar ciúmes em Lindenberg e esse era um dos principais motivos das brigas que acabavam resultando em diversos términos, tais rompimentos sempre foram protagonizados por ele, isso fazia com que a garota acabasse indo atrás pedindo uma reconciliação.

Após um enorme desgaste, Eloá se sente insatisfeita com toda a situação e em um desabafo com a mãe, confessa estar cansada do namorado que recentemente estava muito agressivo. Com o fim do relacionamento e revolto com a decisão de Eloá, Lindemberg passou a perseguir a jovem todos os dias durante o horário de saída da escola como quem queria avisar que estava por perto e de olho.

## **O início do fim**

No dia 13 de outubro de 2008, a mãe de Eloá acordou com um pressentimento ruim e pediu ao filho mais novo, Douglas, que em hipótese alguma abrisse a porta para Lindenberg já que mesmo após ter passado um tempo do fim do relacionamento, ele não estava lidando bem com as circunstâncias

Eloá Pimentel e Nayara Cristina eram melhores amigas e estavam sempre ali participando uma da vida da outra, estudavam na mesma escola, então, passavam uma boa parte do tempo juntas. Naquele mesmo dia as duas garotas juntamente com mais dois rapazes, Iago Vilela de Oliveira e Vitor Lopes de Campos se reuniram após a aula na casa de Eloá para fazerem um trabalho escolar de geografia.

Entre o tempo que Eloá estava na escola e sua mãe no trabalho, Lindemberg havia ligado inúmeras vezes para Douglas dizendo que estava nervoso e querendo conversar com ele, depois de muito ignorar, o irmão mais novo decide atender o ex-cunhado, se compadecendo da situação e o deixando entrar, nessa hora, faltava pouco tempo para que Eloá saísse da aula e retornasse para casa, assim, Douglas sugeriu que ele e Lindemberg saíssem para fazer algo, agora, Lindemberg começa a colocar seu plano em ação, convidando o garoto para darem um passeio de moto indo até a pastelaria, passado um tempo, Douglas pede para que o leve de volta, porém ao invés disso, Lindemberg o leva até uma represa, atendendo à um telefonema disse precisava ir resolver um problema e

voltaria para buscá-lo, o que era apenas uma desculpa para voltar à casa de Eloá e encontrá-la.

Passados 30 minutos de espera, Douglas decide caminhar a pé até em casa, chegando lá, se depara com a porta trancada, presumindo que sua irmã havia saído para fazer o trabalho escolar, decide esperar do lado de fora até que seu pai ou sua mãe chegasse.

Everaldo Pereira dos Santos, pai de Eloá, chega e ao se deparar com Douglas do lado de fora de casa, pergunta ao garoto o porquê de estar ali, ele responde que Eloá não estava em casa e ele sem a chave, com isso, Everaldo sobe até o andar onde mora para abrir a porta e se surpreende ao ouvir gritos de Lindemberg avisando que está armado e com Eloá, a melhor amiga Nayara e os dois garotos sendo Vítor namorado de Nayara. Foi a partir daquele momento que o terror começaria na vida daqueles jovens.

Após se deparar com essa situação, o pai de Eloá realiza contato com a polícia, o primeiro policial chega até o local e ao tentar conversar com Lindemberg sobre a liberação dos reféns, ele é recebido com tiros e decide chamar reforço, nessa altura do campeonato o sequestro já durava cerca de 7 horas e além do reforço policial a imprensa também comparece em peso.

## **Senhoras e senhores, o espetáculo irá começar!**

O primeiro dia de sequestro nos reservou surpresas, Lindemberg decide liberar os dois garotos e é a partir desse momento que a imprensa começa a agir, assim, abordando cada um para saber detalhes sobre essas primeiras horas e tudo o que estava acontecendo dentro do apartamento. Iago e Vítor contam que após se darem conta que Lindemberg estava armado e que a situação era séria e de extremo descontrole, foram obedientes a todas as ordens impostas por ele e em alguns momentos chegaram até mesmo a serem agredidos.

Após a libertação, o foco virou-se para Eloá e Nayara. O sequestro já durava um tempo considerável, Lindemberg assumiu a posição de protagonista e com o auxílio de um celular que tinha junto a si, entrou em contato com a polícia para falar sobre as negociações, aproveitando o momento quis conversar diretamente com a mãe de Eloá e usando um bordão muito conhecido – “Se não ficar comigo, não vai ficar com ninguém” - confessou que não libertaria sua filha e que de lá ela só sairia morta

Depois de consideráveis horas de sequestro, a população que acompanhava a cobertura do caso juntamente com a mídia começou a procurar uma justificativa para a polícia não ter invadido o apartamento e tomado as rédeas da situação. O argumento de defesa foi que por tratar-se de um caso envolvendo vítimas menores de idade, o infrator não possuir antecedentes criminais e ter um histórico relativamente positivo em relação ao seu ciclo social, querem conduzir da maneira mais pacífica possível, a estratégia era uma só: vencer Lindenberg pelo cansaço e para isso utilizaram de macetes, como: cortar a luz do local e não realizar o envio de comida assim deixando-os sem alimentação – o que não passou de uma ideia fracassada, uma vez que a família havido feito despesa recentemente, então, tinham suprimentos suficientes.

A imprensa fazia plantão do lado de fora do prédio onde o cárcere acontecia, estavam transmitindo todos os detalhes em tempo real, a população ligava a tv e independente da hora ou o canal que escolhessem, a única coisa que se falava e noticiava era sobre o sequestro de Eloá. Os estabelecimentos da cidade acolhiam seus clientes e todos que estavam ali ficavam com os olhos vidrados na tv acompanhando todo aquele terror como se estivessem esperando o gran finale da novela das nove.

Essa cobertura em tempo integral foi o estopim para o descontrole da situação, foi



Foto.: Eloá acena da janela do apartamento onde era mantida refém sob a mira do revólver do ex-namorado | Reprodução.: Robson Fernandes - Estadão

possível notar a elevação dos ânimos após Lindemberg disparar um tiro contra a imprensa; horas mais tarde todos puderam presenciar a primeira aparição de Eloá e Nayara por meio da janela do apartamento, o ato durou segundos e o intuito maior era mostrar que as jovens

estavam bem, para isso, a todo momento Eloá sinalizava positivo com as mãos e pedia calma a todos.

Com a transmissão em tempo real do cárcere privado e o auxílio de uma televisão que tinha no apartamento, Lindemberg assistia e tomava conhecimento de cada passo e estratégia que a polícia traçava, logo, estava sempre um passo à frente e por conta disso conduziu de forma autônoma e soberana todo o crime.

Totalizando 50 horas de sequestro, o programa “A tarde é sua” exibido pela RedeTV e apresentado por Sonia Abrão, conseguiu com que [Lindemberg entrasse ao vivo e concebesse uma entrevista](#) à nível nacional com o cárcere ainda em desenvolvimento e as jovens sob o domínio do criminoso.

Naquele momento, a então apresentadora estava desenvolvendo um papel de negociadora, a todo momento tentando convencer Lindemberg de pôr um ponto final naquela história, afinal, segundo ela – “você não é uma pessoa do mal, nunca foi e até o momento não fez nada de ruim contra ninguém”. Ainda não satisfeita e enfatizando a transmissão ao vivo, a apresentadora consegue também conversar com Eloá que indica estar apreensiva e nervosa.

O que faz com que nos questionemos: “Se a polícia e o GATE (Grupo de Ações Táticas Especiais) que recebem treinamento e prepara envolvendo situações de negociação não estavam conseguindo obter êxito, como que uma apresentadora estava se colocando naquela posição?”

A cobertura do caso envolvendo o sequestro de duas jovens tornou-se um grande espetáculo por parte das grandes emissoras de Tv que tinham como objetivo sempre trazer mais informações sobre a situação, logo, uma notícia inconclusiva dependia de uma subsequência, o que fazia com que os telespectadores ficassem sempre no aguardo de um próximo capítulo e conseqüentemente as emissoras conseguiam manter o pico de audiência. Nesse momento, o direito à informação ultrapassou limites de um que era mais importante ainda: o direito à vida!

A polícia também colaborou com o espetáculo, a estratégia de conduzir o caso de forma pacífica deu a oportunidade de Lindemberg sentir que a situação estava inteiramente sob o seu comando, inclusive reconhecer que a polícia também estava ali como



Foto.: Eloá e Lindemberg aparecem na janela do apartamento | Reprodução.: Robson Fernandes - Estadão

refém de suas inúmeras promessas que nunca foram cumpridas envolvendo a libertação das duas. Uma das condutas apontadas como despreparo da polícia foi a falta de um atirador de elite, afinal, a presença de um policial altamente capacitado em situações

especiais como a que estava acontecendo juntamente com as várias aparições de Lindemberg na janela ficando visivelmente na mira, acarretaria o cenário perfeito para um disparo, a retomada do controle por parte da polícia e quem sabe um desfecho diferente.

O cárcere já durava tempo suficiente até que a polícia, a mídia e a família foram surpreendidas com a liberação de Nayara Rodrigues da Silva, amiga de Eloá, porém, as surpresas não acabam por aí, atendendo à uma exigência de Lindemberg que se



compromete a liberar as duas posteriormente, com a orientação do Coronel Eduardo Félix, do Batalhão de Choque da PM e um dos responsáveis pelas negociações, Nayara que conversa com Lindemberg através do celular, sobe até o andar do apartamento e é surpreendida ao vê-lo abrir a porta

com a arma apontada para a cabeça de Eloá, logo, Lindemberg puxa Nayara para dentro do apartamento, assim, levando a vítima novamente ao cárcere.

Muito se falou sobre a postura da polícia no retorno de Nayara ao apartamento, de acordo com informações cedidas pelo jornal Gazeta do Povo, o Coronel afirma ter recebido autorização de Andréa, mãe de Nayara, para usá-la na negociação.

Apesar da reviravolta, a polícia garantia que a situação estava sob controle e quando perguntado sobre o porquê não terem invadido o local, a resposta é uma só: “Não faremos isso por que ele disse que vai se entregar”.

Chegado o 4º dia de sequestro, no último telefone entre Lindemberg e polícia ficou acordado que neste dia ele liberaria as jovens, o que não aconteceu. A verdade é que desde o início, Lindemberg se compromete com muitas coisas e até então não havia cumprido nenhuma, muito pelo contrário, estava conduzindo o cárcere e as ações da polícia de acordo com as próprias vontades.

Após mudar de ideia e falar que precisava conversar com Eloá, e por isso não a liberaria mais, somando quase 100 horas de cárcere, Lindemberg decide arrastar uma mesa até a porta o que ocasionou um enorme barulho já que o móvel era pesado, conseqüentemente, a polícia explode a porta na tentativa de adentrar ao local, porém, a explosão não foi

suficiente para que a mesa que segurava a porta caísse e desse passagem, assim, ouve-se barulho de disparos no lado de dentro do apartamento, Lindemberg acerta 2 tiros contra Eloá, um na cabeça e outro na virilha, enquanto Nayara é atingida de raspão na boca.

Nesse meio tempo entre tentativa de invasão e o disparo dos tiros, depois de muito insistir a polícia consegue entrar no apartamento e logo dispara uma bala de borracha na direção de Lindemberg mas o alvo não é acertado, Nayara aproveitar a porta aberta e consegue sair correndo para o lado de fora onde logo é socorrida



Foto.: Eloá é retirada baleada, após a polícia invadir o apartamento |  
Reprodução.: Robson Fernandes - Estadão

pelos paramédicos que ali estavam, por fim, minutos depois a polícia sai carregando um corpo sobre a maca, o que a princípio fez com que todos que estavam acompanhando o crime achassem que Lindemberg havia sido atingido, mas foi engano, ali, por decorrência de inúmeros erros, despreparo, negligencia, Eloá em estado gravíssimo estava sendo levada às pressas ao hospital.



Foto.: Sem ferimentos graves, Lindemberg é levado pela polícia após a invasão| Reprodução.: Robson Fernandes - Estadão

Os policiais que estavam dentro do apartamento conseguindo imobilizar Lindemberg que em momento algum demonstrou interesse em atirar para se defender, o que mostra que desde o início o objetivo era matar Eloá e que no momento que ele entrou no apartamento, aquele momento era o início do

fim da vida da jovem.

## Eloá, polícia e a imprensa no banco dos réus

“A imprensa deve ter acesso a qualquer evento público, essa é uma cláusula pétrea em qualquer democracia, mas há uma contrapartida com a sociedade que a imprensa geralmente esquece de atender. A cobertura jornalística não pode interferir no desenrolar de um acontecimento, sobretudo quando se trata de uma cobertura ao vivo em tempo real de um acontecimento onde a vida de inocentes está sob ameaça”. – disse Alberto Dines em seu programa Observatório da Imprensa, transmitido pela Tv Brasil em 28/02/2012.

Os apartamentos vizinhos ao de Eloá estavam abrigando a imprensa, logo, as equipes ali presentes não escolheram o local como forma de proteção, mas sim para obterem uma visão e conseqüentemente registros privilegiados do andamento do crime. Para além de informar, o objetivo naquele momento era conseguir um furo de reportagem.

Em suas aparições para os canais de televisão, Lindemberg sempre é levado pelos repórteres e apresentadores a colocar um fim naquele episódio de forma pacífica, soltando Eloá e Nayara. Ele chega a prometer a equipe de direção do programa “Hoje em Dia” que iria soltar as garotas com vida. A realidade é que naquela altura o cárcere privado já se encaminhava para 100 horas, assim, tornando-se o sequestro mais duradouro, com isso, era notório que Lindemberg estava sob o controle da situação e que a mídia juntamente com a polícia eram coadjuvantes naquele filme, Lindemberg foi protagonista do começo ao fim, e infelizmente Eloá que deveria ser o centro não passou apenas de uma figurante.

De acordo com o psicanalista Jorge Forbes, o contato estabelecido entre imprensa e Lindemberg fez que com tudo aqui se tornasse uma espécie de praça pública, partindo do pressuposto que a exposição ali apresentada transformava o diálogo que deveria ser restrito em algo muito generalizado, com toda essa publicidade em volta, a polícia sentiu a obrigação de tomar proveito da situação, afinal – “como assim o sequestro durava cerca de 100 horas e a polícia ainda não havia feito nada?”

A liberdade de informar tem condicionamento de ordem moral e social que não devem ser violados

“O executivo de televisão tem que ser muito mais jornalista do que executivo de televisão”. – disse o crítico de Tv e jornalista, José Armando Vannucci em uma entrevista para o Observatório da Imprensa.

para que não justifiquem as limitações ao acesso de informações.